



**Relatório sobre a 47.^a reunião da
Junta Consultiva do Setor Privado
realizada em 19 de setembro de 2018**

Item 1:	Adoção da ordem do dia	2
Item 2:	Relatório sobre a reunião de 11 de abril de 2018	2
Item 3:	Como a Plataforma Global do Café possibilita a melhoria dos ambientes de negócios: rumo à sustentabilidade das regiões de café	2
Item 4:	Contrato-Padrão Europeu do Café.....	3
Item 5:	Parceria para a Equidade de Gênero	3
Item 6:	Presidente e Vice-Presidente da JCSP para 2018/19.....	4
Item 7:	Outros assuntos	4
Item 8:	Data da próxima reunião	4

1. A Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP), presidida pelo Sr. Anil Kumar Bhandari, do India Coffee Trust (ICT), realizou sua 47.^a reunião em Londres, em 19 de setembro de 2018, quarta-feira.

Item 1: Adoção da ordem do dia

2. O Comitê adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento [PSCB-157/18 Rev. 1](#).

Item 2: Relatório sobre a reunião de 11 de abril de 2018

3. A JCSP aprovou o relatório sobre a reunião realizada em 26 de setembro de 2017, que figura no documento [PSCB-156/18](#).

Item 3: Como a Plataforma Global do Café possibilita a melhoria dos ambientes de negócios: rumo à sustentabilidade das regiões de café

4. O Presidente da Plataforma Global do Café (PGC), Sr. Carlos Brando, fez uma apresentação sobre como melhorar os ambientes de negócios para alcançar sustentabilidade nas regiões de café. A PGC tem programas em diferentes fases de desenvolvimento em nove países, que, em conjunto, respondem por 80% da produção mundial de café. A tecnologia e os padrões não bastam para que práticas sustentáveis sejam implementadas nas áreas de cafeicultura, pois não usados em ampla escala, sobretudo pelos pequenos cafeicultores. Cria-se com isso o que é considerado o "círculo vicioso" da sustentabilidade, em que tecnologia e padrões são disponíveis mas não usados, devido à escassez de outros recursos. A PGC está ajudando a romper o "círculo vicioso", trabalhando com governos para criar um ambiente que capacita os cafeicultores a tirar proveito das mudanças tecnológicas. Os principais componentes desse ambiente estão além da porteira da fazenda e do controle dos cafeicultores e incluem treinamento e serviços de extensão, acesso a currículos nacionais de sustentabilidade, sistemas de avaliação, organizações de agricultores e cadeias produtivas eficientes, bem como mercados e financiamento.

5. O Sr. Brando frisou a importância do papel dos governos na concepção e implementação de plataformas de sustentabilidade do café. O papel dos governos é fundamental para romper o "círculo vicioso" e criar um "círculo virtuoso", através de políticas diretas ou parcerias público-privadas (PPP), de investimentos e programas governamentais e de leis e decisões administrativas inteligentes. A PGC está trabalhando com governos para criar plataformas nacionais através das quais avaliar a sustentabilidade do café. Uma plataforma inclui um currículo nacional de sustentabilidade (CNS) para aferição contra um

código básico do café (CBC) usando indicadores de CNS que, juntamente com um sistema interno de gestão (SIG), possibilitam rastrear e avaliar a sustentabilidade e identificar lacunas de sustentabilidade. Essas lacunas constituem o "círculo vicioso" da sustentabilidade e precisam ser sanadas de forma dinâmica, através de melhoria contínua combinando as áreas econômica, social e ambiental.

6. Os Membros da JCSP tomaram nota da apresentação.

Item 4: Contrato-Padrão Europeu do Café

7. A Sr.^a Eileen Gordon, Secretária-Geral da Federação Europeia do Café (FEC), fez uma apresentação sobre o novo Contrato-Padrão Europeu do Café. Ela indicou que os contratos padronizados permitem aos usuários tirar proveito de um conjunto de termos e condições formulados com base na experiência prática. O novo contrato, que substitui contratos anteriores, fora aprovado pelo Conselho da FEC em 19 de junho de 2018 e entrou em vigor em 1.º de setembro de 2018. O novo contrato contém três seções: Embarque, Spot/Entrega, e Disposições Gerais. Finalizando, a Sr.^a Gordon sublinhou que a FEC está totalmente empenhada em continuar a cooperar com representantes das associações de exportadores no que diga respeito a questões contratuais e afins.

8. O Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (CeCafé) mencionou que gostaria de trabalhar com a FEC em torno de sugestões para ajuste dos artigos 3, 8, 12, 21 e 24, pois os exportadores poderiam ficar expostos a maiores riscos em razão dos períodos especificados no contrato e dos processos de arbitragem. A Sr.^a Gordon confirmou que a FEC estará acessível para discutir com o CeCafé as sugestões em questão.

Item 5: Parceria para a Equidade de Gênero

9. A Sr.^a Kimberly Easson, Assessora de Gênero do Instituto da Qualidade do Café, explicou em detalhe os três instrumentos usados pela Parceria para a Equidade de Gênero para acelerar a ação dentro do setor e apoiar o desenvolvimento de programas de equidade de gênero no setor, que são os seguintes:

- Quadro Comum de Mensuração (QCM): O quadro facilita a coleta e a análise de dados para medir progresso em equidade de gênero. O QCM fornece um conjunto de 25 indicadores centrais que definem os dados a serem coletados regulamente e ajudam a medir progresso rumo à equidade de gênero na participação na cadeia de valor, no acesso a recursos produtivos e no retorno de benefícios. Nem todos os indicadores precisam ser integrados de uma só

vez; um subconjunto pode ser selecionado. O QCM pode ser aplicado pelos participantes do setor, em todas as várias intervenções e projetos a nível de campo, em diferentes pontos da cadeia de valor do café, para obter retornos por investimentos e resultados pertinentes a desenvolvimento. O preparo do QCM se baseou em um engajamento extenso com participantes do setor.

- Guia de Engajamento: O Guia proporciona um roteiro e recursos para que os participantes do setor se engajem em conversações sobre a equidade de gênero e identifiquem ações para apoiar a equidade de gênero em suas próprias organizações e com parceiros da cadeia produtiva.
- Metodologia de Projetos Convalidada: Esta metodologia se baseia na teoria da mudança e proporciona aos participantes do setor um roteiro para a gestão de projetos relacionados com gênero em sua própria cadeia produtiva. A metodologia envolve oito passos rumo à implementação e ao impacto, que ajudarão a identificar os riscos e recompensas dos investimentos em gênero: definir, aprender, planejar, lançar, gerir, monitorar, seguir e avaliar.

10. Por último, a Sr.^a Easson convidou os membros da JCSP a participar de um webinar no Dia Internacional do Café (1.º de outubro) e a assistir ao documentário "Gênero em Café", disponível on-line.

11. Os Membros da JCSP tomaram nota da apresentação

Item 6: Presidente e Vice-Presidente da JCSP para 2018/19

12. Solicitou-se aos membros da JCSP que elessem um Presidente e um Vice-Presidente para o ano cafeeiro de 2018/19. Não se alcançou consenso e, por isso, decidiu-se que este item seria discutido na reunião dos Membros produtores.

Item 7: Outros assuntos

13. Nenhum outro assunto foi discutido.

Item 8: Data da próxima reunião

14. A Junta notou que sua próxima reunião seria realizada em Nairóbi, Quênia, na altura da 124.^a sessão do Conselho.